

EDUCAÇÃO BÁSICA

Suplemento Educação 2019 (PNADC)



NOTA
TÉCNICA

61

Outubro de 2020

Instituto Jones dos Santos Neves

EDUCAÇÃO BÁSICA: Suplemento Educação 2019
(PNADC)

Vitória, ES, 2019. 07 p.; il. tab. (NT | 61)

1. Taxa de escolarização. 2. Frequência escolar. 3.
Indivíduos fora da Escola. 4. Conclusão do Ensino Médio.

I. Deus, Kiara Demura de. II. Cruz, Cristiane
Bremenkamp. III. Nunes, Iago de Carvalho. IV. Título.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretária de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Daniel Cerqueira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Latussa Laranja Monteiro

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Pablo Silva Lira

Coordenação Geral

Kiara de Deus Demura

Elaboração

Cristiane Bremenkamp Cruz – Pesquisadora Bolsista (Fapes)

Iago de Carvalho Nunes – Pesquisador Bolsista (Fapes)

Bibliotecário

Jair Rosário Filho

Sumário

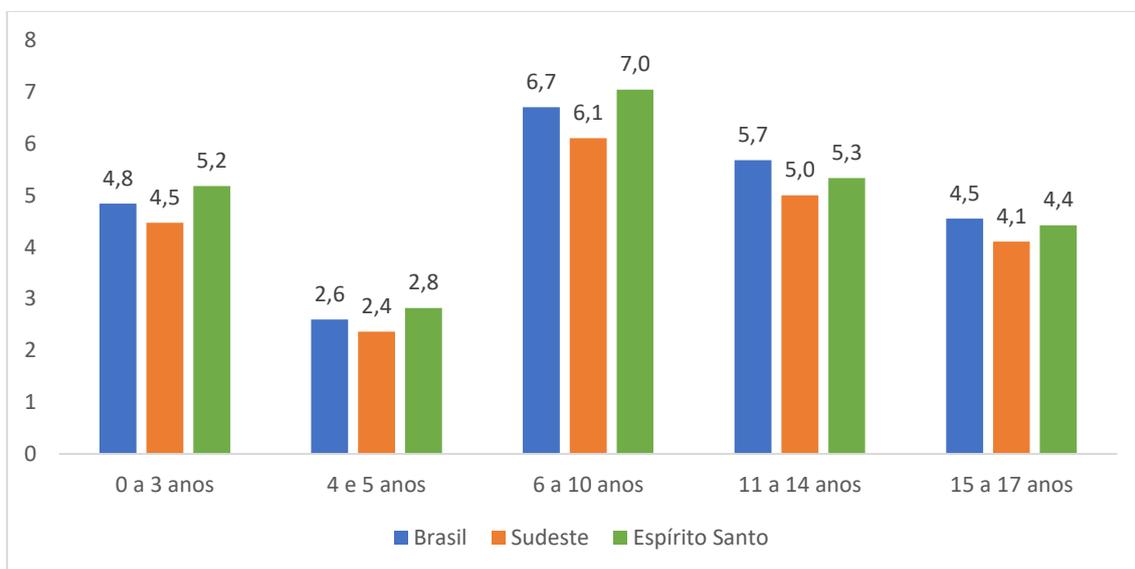
1. Educação Básica: do Ensino Infantil ao Ensino Médio	5
Referências	9

1. Educação Básica: do Ensino Infantil ao Ensino Médio

A fonte principal desta Nota Técnica são os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNADC Educação divulgados para o ano de 2019 (2020). O uso desses microdados permite análises sobre a população de 0 a 4 anos, cujos dados não estão disponíveis na PNADC anual, nem na PNADC trimestral. Assim, em 2019, a população brasileira foi estimada em 209,3 milhões de pessoas, para o Sudeste 88,3 milhões e para o Espírito Santo pouco mais de 4 milhões.

Com o foco desta Nota Técnica em dados que apontem a situação da Educação no Brasil, região Sudeste e Espírito Santo, o Gráfico 1 mostra que 4,8% das pessoas no Brasil possuem idade entre 0-3 anos, ou seja, a potencial demanda por creches é de 10,1 milhões de vagas. Para o Sudeste este reduz para 4,5% (3,9 milhões), sendo que no Espírito Santo é de aproximadamente 5,2% (208 mil).

Gráfico 1 – População por faixa etária (%), Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2019



Fonte: PNADC-Educação 2019 (2020); Elaboração: Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação.

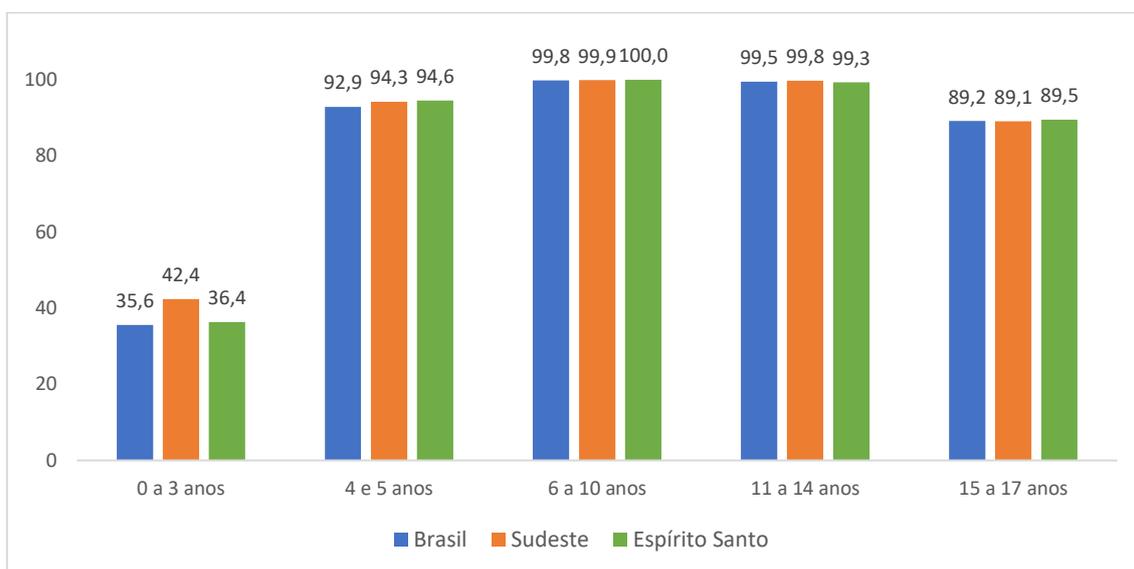
Considerando os indivíduos em idade escolar (4-17 anos)¹, o Gráfico 1 mostra que no Brasil 19,5% (40,9 milhões) da população brasileira possui idade para matrícula escolar.

¹ Ver Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE nº 2, de 09 de outubro de 2018: 4 e 5 anos (Educação Infantil), 6-14 (Ensino Fundamental) e 15-17 (Ensino Médio). Não há obrigatoriedade de matrícula para as crianças com idade entre 0 a 3 anos, sendo esta uma decisão dos responsáveis.

Em idade para matrícula na Educação Infantil são 2,6% (5,4 milhões), no Ensino Fundamental 12,4% (25,9 milhões) e no Ensino Médio cerca de 4,5% (9,5 milhões). Já no Sudeste, aproximadamente 17,6% da população (15,5 milhões) se encontra em idade escolar, sendo que 2,4% (2,1 milhões) possui idade para matrícula no Educação Infantil, 11,1% (9,8 milhões) no Ensino Fundamental e 4,1% no Ensino Médio (3,6 milhões). No caso do Espírito Santo se observa que 19,6% (787 mil) da população se encontra em idade escolar, sendo que 2,8% (113 mil) possui idade para matrícula no Educação Infantil, 12,4% (497 mil) no Ensino Fundamental e 4,4% (177 mil) no Ensino Médio.

O Gráfico 2 mostra a taxa de escolarização, ou seja, o percentual de indivíduos estudando numa determinada faixa etária em relação ao total de indivíduos da mesma faixa etária. Entre os indivíduos de 0 a 3, pouco mais de 1/3 desta população no Brasil e no Espírito Santo estudam em creches ou escolas, enquanto que na região Sudeste o percentual é de 42,4%.

Gráfico 2 – Taxa de escolarização por faixa etária (%), Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2019



Fonte: PNADC-Educação 2019 (2020); Elaboração: Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação.

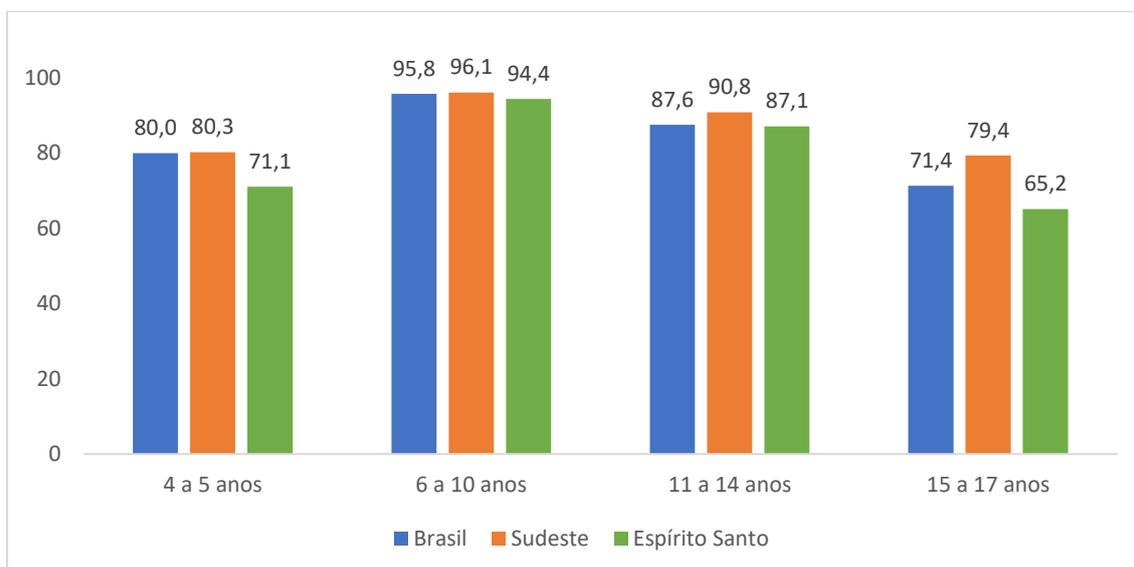
A taxa de escolarização para as faixas etárias posteriores eleva (Gráfico 2), sendo que na faixa correspondente à idade para matrícula no Ensino Fundamental I – Anos Iniciais chega próximo da totalidade no Brasil e no Sudeste, e 100% no Espírito Santo. Contudo,

a taxa reduz nas faixas etárias seguintes, especialmente na faixa correspondente aos indivíduos com idade para cursar o Ensino Médio (abaixo de 90%).

Para saber o percentual de indivíduos que frequentam a escola e estão no nível de ensino adequado à sua faixa etária, calcula-se a taxa ajustada de frequência escolar líquida. O cálculo desta taxa considera as matrículas no nível adequado, bem como os indivíduos que já concluíram ao menos a etapa considerada adequada à idade.

O Gráfico 3 mostra esta taxa a partir da faixa etária de 4 a 5 anos, quando é obrigatório matricular a criança na escola. Em 2019, no Brasil e no Sudeste mais de 80% das crianças de 4 a 5 anos estavam matriculadas na Pré-escola, percentual menor no Espírito Santo (71,1%). Os maiores percentuais de indivíduos matriculados em etapa de ensino adequada à sua faixa etária são observados entre aqueles com 6 a 10 anos (Ensino Fundamental – Anos Iniciais).

Gráfico 3 – Taxa ajustada de frequência escolar líquida por faixa etária (%), Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2019



Fonte: PNADC-Educação 2019 (2020); Elaboração: Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação.

Assim como ocorre com a taxa de escolarização (Gráfico 2), a taxa ajustada de frequência escolar líquida diminui nas faixas etárias seguintes (Gráfico 3). Ou seja, diminui o percentual de indivíduos na escola à medida que os estudos avançam,

especialmente na passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, com redução de 16,2 p.p. no Brasil, de 11,4 p.p. no Sudeste e no Espírito Santo de 21,9 p.p.

Com vistas à prevenção e o combate ao abandono escolar², bem como à evasão escolar³ e o cumprimento das Metas dos Planos de Educação nacional e estadual é necessário observar os alunos que estão atrasados e os indivíduos que estão fora da escola (Quadro 1), mesmo em idade de escolar.

Quadro 1 – Alunos em atraso e indivíduos fora da escola por faixa etária (%), Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2019

Faixa etária	Brasil		Sudeste		Espírito Santo	
	Aluno em atraso	Fora da escola	Aluno em atraso	Fora da escola	Aluno em atraso	Fora da escola
4 a 5 anos	13,9	7,1	14,8	5,7	24,9	5,4
6 a 10 anos	4,0	0,2	3,9	0,1	5,6	0,0
11 a 14 anos	12,0	0,5	8,9	0,2	12,3	0,7
15 a 17 anos	20,0	10,8	10,9	10,9	27,2	10,5

Fonte: PNADC-Educação 2019 (2020); Elaboração: Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação.

O grupo de alunos denominados em atraso corresponde aos indivíduos que estão estudando, porém em etapa de ensino mais baixa que a considerada adequada à sua faixa etária. Os maiores percentuais de atraso são registrados para o Espírito Santo (Quadro 1), sendo que 27,2% dos indivíduos com idade para matrícula no Ensino Médio (15 a 17 anos) estão cursando etapas anteriores de escolarização. No entanto, também é o estado do Espírito Santo que apresenta os menores percentuais de indivíduos fora da escola, exceto na faixa etária correspondente ao Ensino Fundamental – Anos Finais (11 a 14 anos).

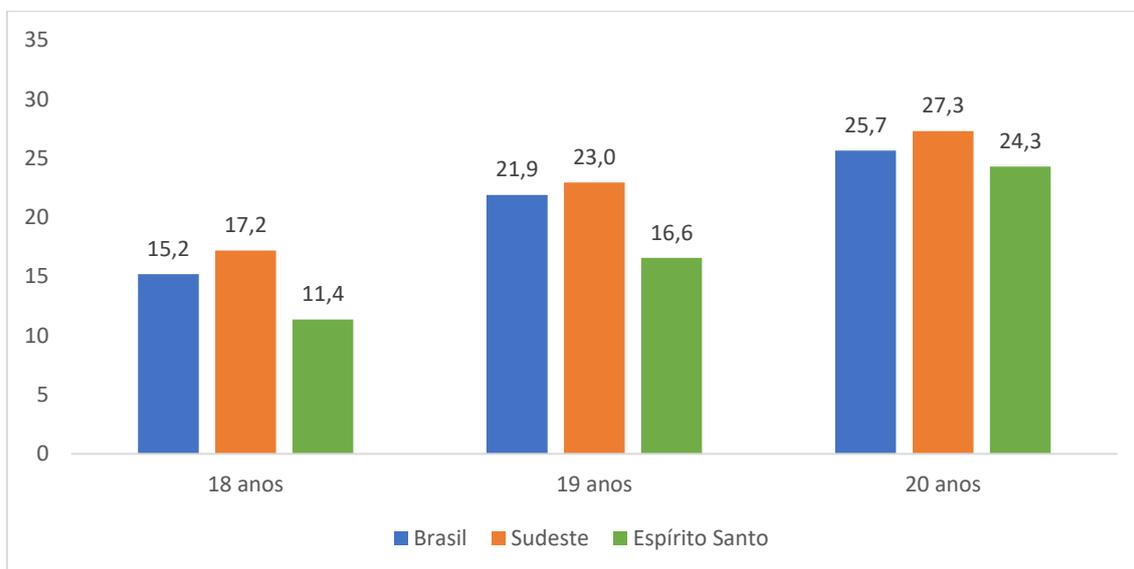
O atraso na escolarização somado ao afastamento da escola dificulta a conclusão da Educação Básica pelos indivíduos. O Gráfico 4 mostra o percentual de indivíduos com o Ensino Médio completo por idade. As idades escolhidas têm por objetivo observar a

² O aluno é matriculado em creche ou escola em determinado ano corrente e deixa de frequentá-las naquele ano, porém retorna à sala de aula no ano seguinte.

³ Diferentemente do abandono escolar, o indivíduo que evade da escola deixa de frequentá-la no ano corrente e não retorna mais à sala de aula.

distorção idade-série, a qual ocorre nos casos em que o indivíduo possui idade superior a 2 anos em relação à idade recomendada para cursar determinada etapa de ensino.

Gráfico 4 – Indivíduos com Ensino Médio completo por idade (%), Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2019



Fonte: PNADC-Educação 2019 (2020); Elaboração: Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação.

Menos de 20% dos indivíduos com 18 anos de idade completaram o Ensino Médio (Gráfico 4). O percentual aumenta juntamente com a idade, sendo ideal que se conclua o Ensino Médio até os 19 anos, o que ocorre apenas com 21,9% da população brasileira, com 23% do Sudeste e 16,6% dos residentes no Espírito Santo. Ainda é possível notar crescimento neste percentual quanto aqueles com 20 anos de idade, especialmente no Espírito Santo cujo aumento foi de 7,7 p.p., em relação aos indivíduos com 19 anos.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C – Suplemento educação): microdados 2020. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html?caminho=Trabalho e Rendimento/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios continua/Anual/Microdados/Trimestre](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html?caminho=Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Anual/Microdados/Trimestre). Acesso em: 16 jul. 2020.